

MEMORIAL DESCRITIVO

Revitalização do Parque Municipal de Feliz

O presente memorial descritivo tem como objetivo apresentar as diretrizes, justificativas e soluções propostas para a revitalização do Parque Municipal de Feliz, espaço de grande relevância ambiental, cultural e social para a comunidade. O projeto busca valorizar o patrimônio natural existente, promover maior integração entre as áreas de lazer e contemplação e qualificar a infraestrutura para atender às demandas de uso coletivo e eventos comunitários.

As intervenções contemplam a reforma e pintura do Pórtico de entrada, a implantação de um palco multifuncional para atividades culturais e artísticas, a execução de novo piso em áreas estratégicas de circulação e convivência, o aprimoramento do paisagismo com espécies adequadas ao ambiente, a instalação de sistema de iluminação que proporcione segurança e valorização estética, bem como a construção de uma ponte para pedestres, garantindo melhor acessibilidade e conectividade entre os setores do parque.

A proposta de revitalização visa não apenas modernizar a infraestrutura do parque, mas também fortalecer sua função como espaço público inclusivo, sustentável e acolhedor, reafirmando seu papel como ponto de encontro, lazer e expressão cultural da cidade de Feliz.

Para manter a unidade do Parque, utilizou-se de materiais semelhantes aos que já estão instalados atualmente.

Este memorial complementa as informações do Projeto Arquitetônico (pranchas gráficas), especificando os materiais a serem utilizados na obra.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às normas específicas, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.

Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas e o Projeto Arquitetônico.

Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução da limpeza ficará a cargo de empresa contratada, a qual deverá atender as especificações contidas neste memorial e no contrato de prestação de serviços celebrado entre a Empresa e o Município.

2. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

A empresa contratada poderá utilizar a rede de energia elétrica, água e sanitários do Parque Municipal.

A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Quando necessário, a Fiscalização deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço.

3. REFORMA E PINTURA DO PÓRTICO DE ENTRADA

Estão previstas algumas melhorias no Pórtico de entrada o Parque, tais como a limpeza de todas as superfícies externas com jato de alta pressão, a remoção das janelas para que fique esteticamente igual ao lado oposto onde já foram removidas, e seu respectivo fechamento com alvenaria de blocos cerâmicos maciços.



Local onde a janela foi removida.



Janela a remover.

Após concluído o fechamento, será feita a aplicação dos detalhes arquitetônicos em madeira de acordo com o formato definido pela fiscalização.

Será feita a pintura de todos os elementos externos da edificação, tais como paredes, elementos de madeira e esquadrias.

Além disso, será feita a substituição das telhas e cumeeiras do Pórtico.

4. PAVIMENTAÇÃO

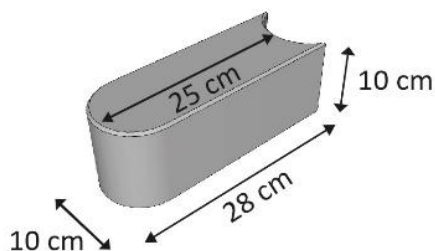
4.1 PISO INTERTRAVADO

Conforme especificado no projeto arquitetônico, serão criados caminhos com piso intertravado, que seguirão a instrução de instalação a seguir:

Depois de limpo e compactado mecanicamente o local de assentamento, é espalhada uma camada de brita graduada/saibro seco ou similar e compactada mecanicamente (placa vibratória).

Após a sub-base compactada e nivelada, espalha-se a camada de pó de brita, que serve como colchão do pavimento intertravado.

Para delimitação e confinamento do pavimento intertravado interno será utilizado um guia modular articulado de concreto pré-fabricado. Este é assentado em argamassa.

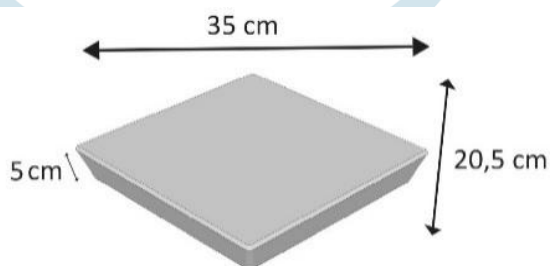


Modelo do guia modular articulado.

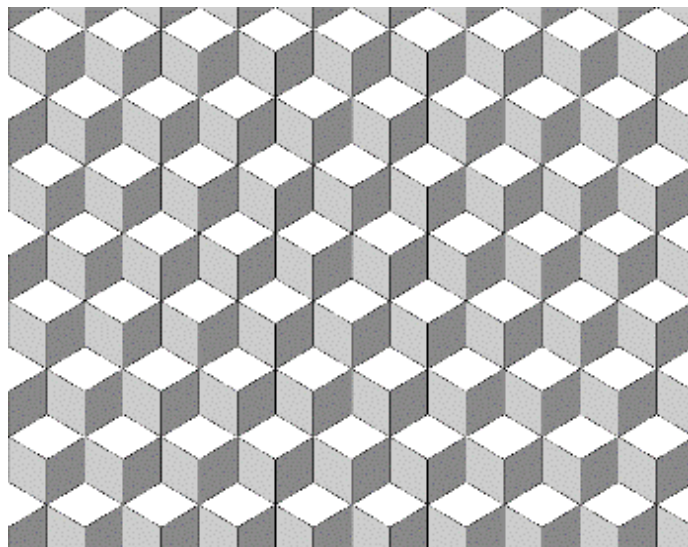
Os arremates são feitos com pedaços de blocos íntegros, serrados com disco de corte, obedecendo ao mesmo alinhamento e padrão do restante do pavimento.

A pavimentação da praça terá os modelos de piso ilustrados abaixo, seguindo o modelo já existente no parque. A cor e modelo do piso está especificada em projeto.

- Piso intertravado de concreto, dimensão 35x20,5 cm, espessura 5 cm, paginação escamada, nas cores: cinza natural e pigmentado grafite.



Modelo de piso utilizado.



Paginação do piso à ser seguida



Foto 01. Paginação do piso existente no parque

Após assentados os pisos de concreto, é feita a compactação mecânica com placa vibratória. A compactação deve ser dada por duas passadas, para o piso de concreto se acomodar perfeitamente.

Para rejuntamento e compactação final, varre-se o pó de brita fino ou areia fina para preenchimento das juntas e frestas, afim de dar travamento a pavimentação.

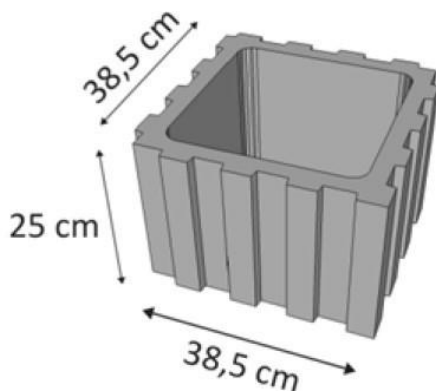
5. PALCO

No local indicado em projeto, será construído 01 palco para pequenos shows e eventos.

Para a base dos pilares do palco, serão construídas 04 (quatro) sapatas de concreto armado, com dimensões de 1,20 x 1,20 x 0,30m armadas com aço CA-50, 10,00 mm, a cada 0,10 m formando uma malha.

Em todo o perímetro do palco será executado uma viga baldrame de concreto armado, dando rigidez e nivelamento a estrutura. Esta viga possui seção de 40 x 20 cm (L x A), armada com 4 barras de ferro CA-50 de 8.0 mm, no sentido longitudinal estribos de CA 60 - 5,0 mm, a cada 15 cm.

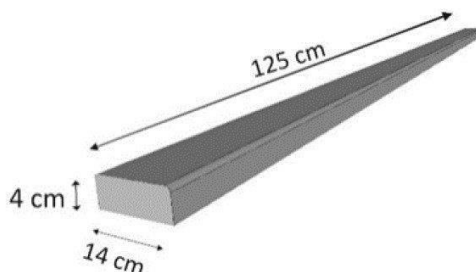
Sobre a base serão assentados os blocos de concreto, sendo peças vazadas e dentadas, encaixadas entre si. Todas as fiadas do muro serão preenchidas com concreto ciclópico, dando rigidez para a base do mesmo.



Modelo do bloco de concreto vazado e dentado

A parte interna do palco será preenchida com terra e compactada mecanicamente com placa vibratória. Sobre essa camada de terra será executado uma fundação do tipo radier com 10 cm de espessura com concreto FCK 30 MPA.

Após será executado um piso do tipo deck de concreto com longarinas de concreto pré-fabricadas com dimensões de 9x4x125 cm, na cor amadeirada.



Modelo do deck de concreto

O palco é formado por 04 (quatro) pilares compostos por blocos de concreto vazados, com dimensões de 0,385x0,385x0,25 m com altura final de 2,50 m. A armação dos pilares deverá seguir o projeto estrutural.

As vigas (frente e fundos) serão em concreto armado com dimensões de 65x25 cm com armação conforme projeto.

Sobre as vigas serão executados caibros com dimensões de 9x20 cm em concreto armado com ferragem conforme projeto.

Sobre os caibros será instalada uma cobertura com telha translúcida de polycarbonato com espessura de 6 mm, incluindo suporte e apoios.

Como forma de fechamento posterior, será executada uma parede de cobogós de concreto.

Todo o conjunto é em concreto armado e receberá uma demão de fundo selador e duas demãos de tinta específica base PU, imitando cor madeira.



Perspectiva do palco finalizado

6. PONTE

Será feita uma interligação entre dois setores do palco através de uma ponte para pedestres conforme especificado em projeto.

6.1. Estrutura

Fundação: A ponte será apoiada em sapatas isoladas em concreto armado, dimensionadas de acordo com a capacidade de carga do solo e as solicitações estruturais da obra.

Estrutura principal: O arco e as vigas longitudinais serão executados em concreto armado, conferindo estabilidade, durabilidade e resistência às cargas permanentes e variáveis.

Vigas de apoio: Responsáveis pela sustentação do tabuleiro, transmitindo esforços ao arco e às fundações.

6.2. Tabuleiro (Piso)

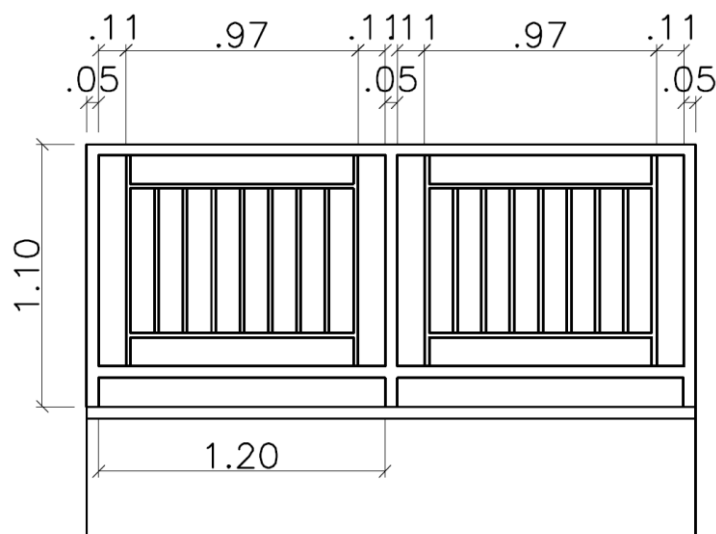
O piso da ponte será em deck de concreto pré-fabricado com dimensões de 9x4x125 cm, na cor amadeirada.

A largura útil do tabuleiro permite passagem confortável de pessoas em ambos os sentidos.

6.3. Corrimãos e Guarda-Corpos

Os guarda-corpos e corrimãos serão confeccionados em estrutura metálica tubular com pintura anticorrosiva.

O desenho privilegia linhas simples e seguras, atendendo às normas de acessibilidade e prevenção de quedas.



Modelo de Corrimão/ guarda-corpo

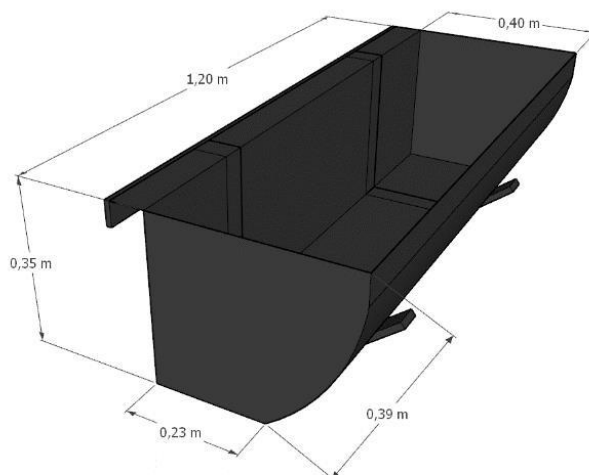
6.4. Floreiras Metálicas Decorativas

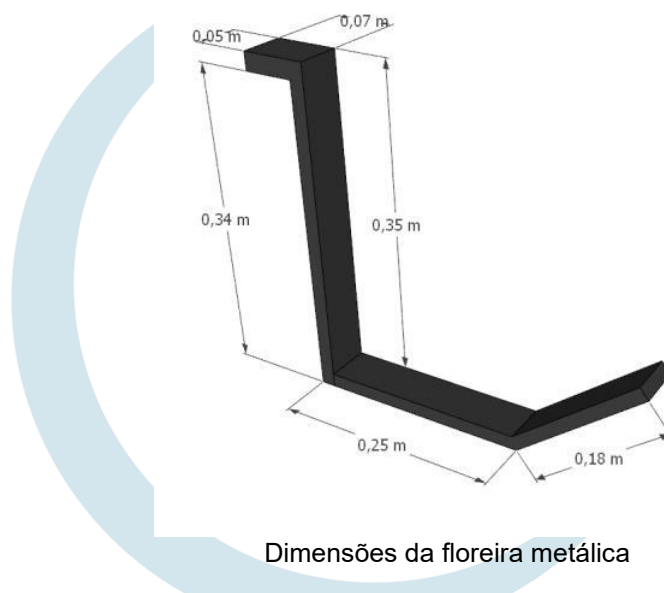
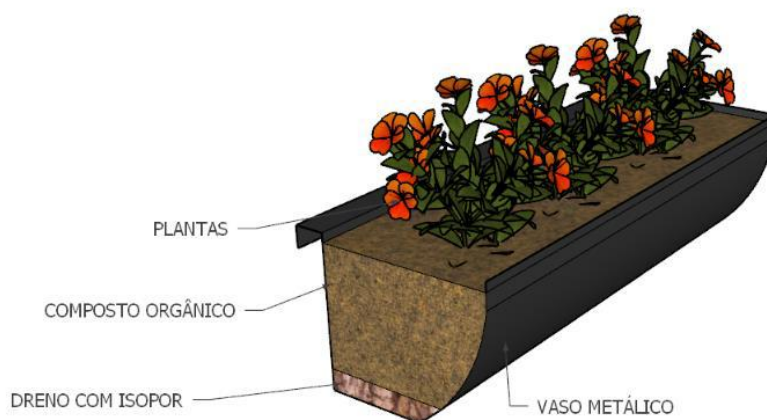
Serão instaladas floreiras metálicas decorativas ao longo da ponte, fixadas na parte externa do guarda-corpo.

As floreiras serão em aço revestido com alumínio e zinco de 0,80 mm, cortado, dobrado e pintado na cor preta fosca. Possuem 120 cm de comprimento, 35 cm de altura, base 23 cm e bocal 40 cm.

As floreiras receberão vegetação ornamental, contribuindo para o embelezamento da estrutura e a integração com o paisagismo do parque.

O acabamento das floreiras seguirá o mesmo padrão de pintura do guarda-corpo, garantindo unidade visual.



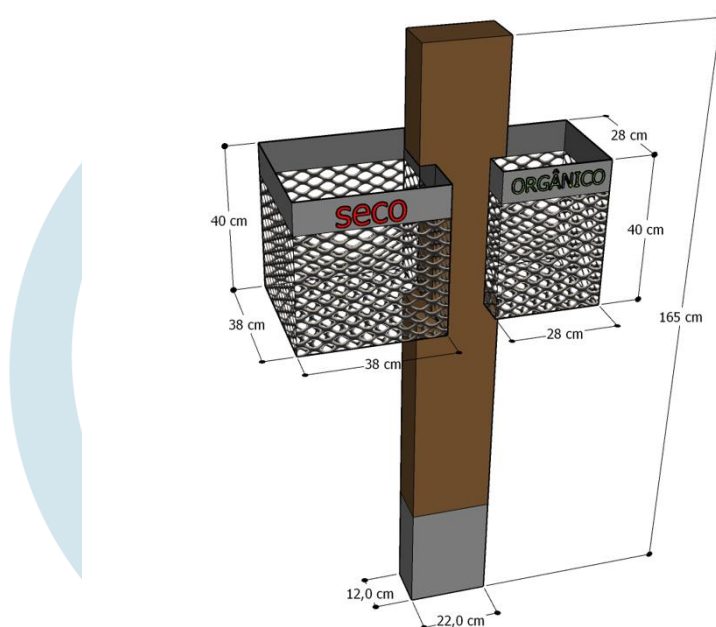


Perspectiva da ponte

7. MOBILIÁRIO URBANO

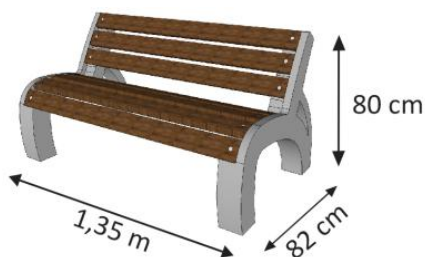
O projeto receberá a instalação de itens de mobiliário urbano, como lixeiras e bancos, listados a seguir:

- 7.1. Lixeira com estrutura em prancha de concreto armado de 12x22 cm e 1,65 m de altura pintada na cor amadeirada de tinta a base de PU. São engastados dois cestos metálicos e perfurados de 40x40x40 cm e 30x30x30 cm (seco e orgânico) de acordo com imagem ilustrativa a seguir.



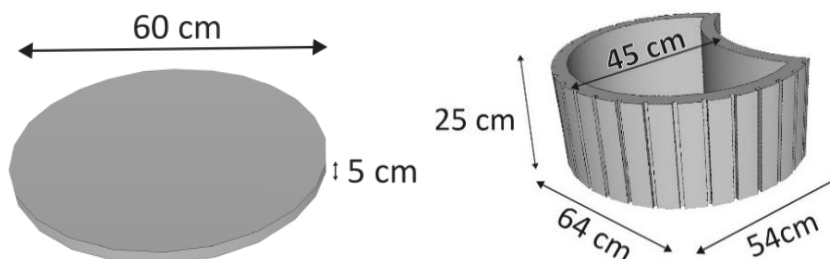
Modelo da lixeira de concreto e metal.

- 7.2. Banco com os pés de concreto armado e assento e encosto com ripas de madeira nobre (Cumaru registrada e certificada), dimensões 82x80x135cm, pintado com duas demãos de tinta conforme modelo a seguir:



Modelo dos bancos a serem instalados no local

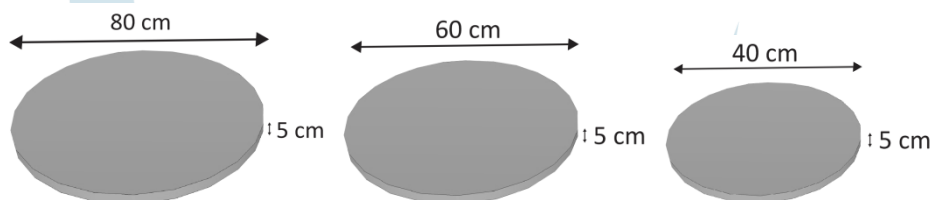
- 7.3. Mesinhas que tem como base um bloco de concreto vazado e dentados assentado com argamassa e preenchidos com concreto ciclópico. Como tampo para a mesa será utilizada uma peça de concreto armado fixadas com adesivo selante especial. Após instalada, será pintada com duas demãos de tinta acrílica (cores a definir). A seguir imagens com dimensões dos itens que compõem este conjunto:



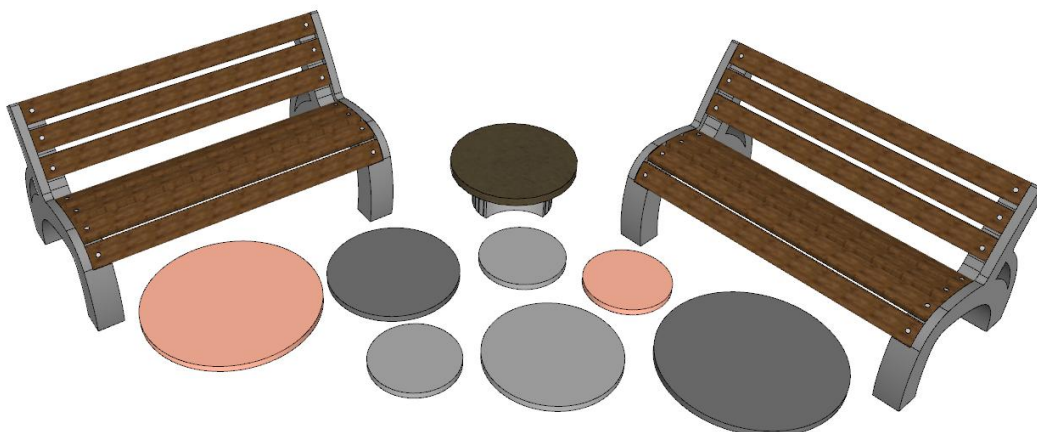
Peça de 60cm de diâmetro (pintar com tinta PU na cor amadeirado) para tampo da mesinha e bloco que compõe a base.

7.4. PISANTES

Para acesso aos bancos, serão instalados pisantes de tamanhos e cores variadas, conforme detalhado em projeto.



Modelos dos pisantes que serão utilizados.



Conjunto de bancos

8. ILUMINAÇÃO

8.1. Tomadas de energia

Palco: A tomada de energia para a instalação elétrica do palco será junto à construção existente no local apontado no projeto, devendo seguir as normas técnicas da concessionária e as especificações do projeto.

O controle do circuito de iluminação do entorno do palco terá seu acionamento através de quadro de comando (chave de comando em grupo), com acionamento magnético através de contactora, corrente nominal de 30A, contatos normalmente abertos, com disjuntor de proteção termomagnético com alça de rearme externa, com acionamento através de fotocélula 1000W.

O controle dos circuitos de tomadas e iluminação do palco será feito em centro de distribuição instalado junto à construção existente, em caixa metálica de sobrepor, com 01 disjuntor monopolar 50A e 02 Dispositivos de Proteção Contra Surtos (DPS) 20kA 275V (um na fase e outro no neutro). Junto ao palco, haverá outro centro de distribuição em caixa metálica de sobrepor, com 01 disjuntor geral 1x50A, 01 disjuntor 1x16A (iluminação), 01 disjuntor 1x40A (tomadas do palco) e 01 Interruptor Diferencial Residual (IDR) bipolar 50A 30mA.

Demais informações conforme Diagrama Unifilar apontado no projeto.

Gramado: A tomada de energia para a iluminação do gramado será junto à construção existente no local apontado no projeto, devendo seguir as normas técnicas da concessionária e as especificações do projeto.

O controle do circuito de iluminação do gramado terá seu acionamento através de quadro de comando (chave de comando em grupo), com acionamento magnético através de contactora, corrente nominal de 30A, contatos normalmente abertos, com disjuntor de

proteção termomagnético com alça de rearme externa, com acionamento através de fotocélula 1000W.

8.2. Tubulação

A tubulação para a iluminação do entorno do palco e do gramado será toda em mangueiras de PVC reforçada com diâmetro mínimo 3/4", que interligam as luminárias nas caixas de passagem dentro da base de concreto.

A tubulação que interliga os dois centros de distribuição do palco será toda em mangueiras de PVC reforçada com diâmetro mínimo 2".

A tubulação dentro do palco, que percorrerá as vigas até as tomadas e pontos de iluminação será toda em eletroduto de PVC rígido com diâmetro mínimo 2". Nos pontos que haverá necessidade de emenda do eletroduto cantos, subidas, descidas, etc.), a emenda deverá ocorrer dentro de condutele PVC 4"x2".

Na derivação dos circuitos junto a tomada de energia junto à construção existente, será instalada caixa de passagem em alvenaria 300x300x300mm.

8.3. Fiação e alimentação dos circuitos

A fiação da iluminação do entorno do palco, da iluminação do palco e da iluminação do gramado será toda em condutores de cobre eletrolítico (cabo) de bitola 4mm², isolamento 0,6/1kV HEPR, constituída pelos circuitos especificados no projeto.

A fiação das tomadas do palco será toda em condutores de cobre eletrolítico (cabo) de bitola 10mm², isolamento 0,6/1kV HEPR, constituída pelos circuitos especificados no projeto.

Todas as emendas deverão ser estanhadas e isoladas com fita isolante e fitas de autofusão.

8.4. Aterramento

O aterramento de todos os postes, projetores, tomadas e quadros de distribuição será feito através de haste terra 1200mm, enterrada verticalmente no solo. Para os postes, a ligação entre haste e a carcaça ou via de aterramento poderá ser feita por meio de conexão entre o conector da haste e outro conector no corpo metálico / via de aterramento.

8.5. Bases para fixação dos postes

Será confeccionada para cada poste de iluminação do entorno do palco e do gramado, base de concreto quadrada 400x400mm com altura mínima de 400mm, que terá na face superior caixa de passagem em tubo de PVC Ø76mm, para a ligação e passagem dos condutores, conforme desenho anexo no projeto. Também serão chumbados quatro parafusos tipo máquina, soldados e gabaritados conforme sapata, galvanizados (Ø13x250mm).

Estas bases poderão ser aumentadas dependendo da solidez do terreno conforme verificação in loco no momento da obra.

8.6. Conjunto de poste e luminária – Iluminação entorno do palco e gramado

Poste reto em tubo de aço, 3m de altura, diâmetro Ø60,3mm, espessura da parede de 2mm, com base de fixação (sapata) quadrada de espessura 6,35mm, galvanizado à fogo, com pintura eletrostática a pó cor preto texturizado aplicado em todo o conjunto.

Luminária ornamental, estilo imperial, com pináculo superior e cinta decorativa, difusor em polietileno branco com proteção UV, base de fixação com encaixe de Ø60,3mm e isolamento em polímero não condutor, pintura eletrostática a pó cor preto texturizado, dimensão de 360x770mm, equipada com LED, potência nominal de 60W (tolerância ±5%), fluxo luminoso de 6.000 lumens, eficiência luminosa de 100 lm/W, ângulo de abertura horizontal panorâmico de 360° graus, expectativa de vida útil de 50.000h (LED com certificação LM80), temperatura de cor correlata (TCC) de 6.000K, multitemperatura de 100V a 240V, fator de potência de 0,96, com Dispositivo de Proteção contra Surtos (DPS) externo ao driver, classe II, 12kA/10kV, com terminal de aterramento, 03 conectores de engate rápido e garantia de 02 anos contra defeitos de fabricação.

Observação: Dada a dificuldade de conferência das características elétricas de luminárias, principalmente potência, fator de potência e fluxo luminoso, a apresentação de relatórios/laudos expedidos por laboratório é obrigatória para que o Município possa aferir se as luminárias ofertadas pelo licitante atendem às especificações.

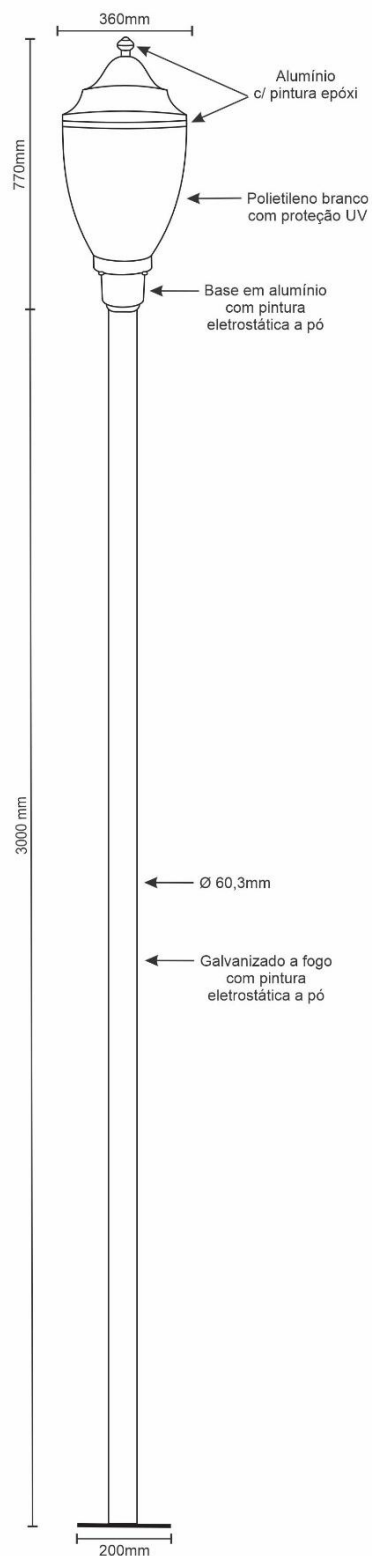
Desta forma, as luminárias ornamentais do DETALHE TÉCNICO 01 deverão possuir relatório de ensaio fotométrico conforme IES LM-79, expedido por Laboratório acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre). O laudo deverá conter modelo, fabricante, foto do produto e curvas fotométricas. O relatório de ensaio expedido por laboratório também deverá apresentar as características elétricas de potência, fator de potência, fluxo luminoso e eficiência energética/luminosa, atestando que as luminárias atendem a tais especificações mínimas e máximas solicitadas.

8.7. Projetores Palco

Projetor em alumínio, com alça para ajuste angular, LED potência nominal de 100W, fluxo luminoso de 18.000 lumens, eficiência luminosa de 180lm/W, Temperatura de Cor Correlata (TCC) 5.500K, fator de potência de 0,99, tensão de operação de 80-260V, Índice de Proteção IP66, ângulo de abertura de 90° graus, expectativa de vida útil de 70.000h, Dispositivo de Proteção contra Surtos de 4kA/2kV, garantia de 05 anos contra defeitos de fabricação.

8.8. Tomadas Palco

Tomada externa de sobrepor, IP55, com 03 módulos 2P+T 10A.



**Luminária LED 60W,
6000 lumens, 100 lm/W
com Dispositivo de
Proteção contra Surto (DPS)
Classe II, 12kA/10kV**

9. PAISAGISMO E VEGETAÇÃO

Na área de entorno do palco, serão plantadas as seguintes espécies, conforme determinado em projeto:



Liríope (*Liriope spicata*)



Bromélias



Lírio Amarelo (*Hemerocalys Flava*)



Aspidistra (Aspidistra Elatior)

Na área próxima ao córrego, serão plantadas as seguintes espécies conforme determinado em projeto:



Gramma amendoim (Arachis repens)



Vedélia (Sphagneticola trilobata)



Lantana Camara



Liquidâmbar (*Liquidambar styraciflua*)

Serão plantadas, nas floreiras metálicas da ponte, intercaladas, mudas de Russélia Vermelha e Branca (*Russelia equisetiformis*).



Russélia Vermelha (*Russelia equisetiformis*)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. EXECUÇÃO

Os serviços deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança.

10.2. MÃO-DE-OBRA

A mão-de-obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de acabamento esmerado e de inteiro acordo com as especificações constantes no memorial descritivo. A mão-de-obra deve ser uniformizada, identificada por meio de crachás.

10.3. ENTREGA DA OBRA

A empresa executante se obriga a executar rigorosamente os serviços, obedecendo fielmente as, especificações e documentos, bem como os padrões de qualidade, resistência e segurança estabelecidos nas normas recomendadas ou aprovadas pela ABNT, ou, na sua falta, pelas normas usuais indicadas pela boa técnica.

Os serviços deverão ser entregues completos e em condições de funcionar plenamente.

Serviços técnicos só serão permitidos a sua execução por profissional habilitado e os mesmos deverão estar identificados dentro do canteiro junto aos equipamentos e junto a documentação da obra, conforme Normas Reguladoras do MT.

Feliz/ RS, outubro de 2025.

Jennifer Herholz
Arquiteta e Urbanista – CAU A156110-3

A large, light blue circular graphic is positioned behind the signature. It consists of a thick, solid arc on the left and a dotted arc on the right, mirroring the style of the company logo.